



## Trabalhos Científicos

**Título:** Paternidade E Cuidado: Dimensões E Benefícios Do Papel Paterno Na Hospitalização Da Criança Gravemente Enferma

**Autores:** RAFAELA STERZA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), DANIELA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), CINARA BOZOLAN COPPO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), EDRIAN MARUYAMA ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), CAROLINA MATHIOLLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), FLÁVIA LOPES GABANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

**Resumo:** Introdução: O papel do pai na sociedade vem se transformando, com maior envolvimento dos homens no cuidado aos filhos. Entretanto, ainda são escassas as investigações sobre o papel paterno no contexto da hospitalização e da doença grave da criança. <br>Objetivos: Mapear e descrever a literatura sobre o papel do pai diante da hospitalização e da doença grave do filho. <br>Metodologia: Revisão de escopo conforme o manual do Joanna Briggs Institute e as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews Checklist and Explanation, com a pergunta: Como a literatura científica descreve o papel do pai diante da hospitalização e da doença grave do filho? A busca transcorreu em outubro de 2023 nas bases CINAHL, Embase, Scopus, Web of Science, SciELO, PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde e, na literatura cinzenta, no Google Scholar e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Foram incluídos estudos, sem delimitação temporal, publicados em português, inglês e espanhol, de qualquer desenho metodológico, disponíveis gratuitamente e em texto completo, que tivessem como população o pai e abordassem o conceito do papel paterno no contexto da hospitalização e da doença grave do filho. <br>Resultados: A busca resultou em 961 estudos, sendo elegíveis 38. Identificou-se que o pai exerce múltiplos papéis: com a mãe, oferece suporte e apoio emocional, além de possibilitar momentos de descanso durante a hospitalização do filho, encorajando-a a se ausentar por curto período do ambiente hospitalar, com a criança, seu papel é demonstrar amor, afeto e dedicação para transmitir segurança, e, com a família, atua como provedor, protetor e responsável pelos cuidados domésticos e pelos demais filhos. Além disso, verificou-se que a atuação e a presença do pai exercem influência positiva sobre a criança gravemente enferma, favorecendo a qualidade do cuidado oferecido pela equipe de saúde e representando uma vivência enriquecedora. O envolvimento do pai transmite conforto e proteção, ao mesmo tempo em que intensifica o vínculo com o filho e fortalece seu papel paterno. <br>Conclusão: O papel paterno no contexto da hospitalização e da doença grave do filho vai muito além da função de provedor, abrangendo dimensões afetivas, emocionais e de cuidado com a unidade familiar. A presença ativa do pai fortalece o vínculo com o filho, promove segurança e bem-estar à criança e contribui para o enfrentamento materno e familiar diante das adversidades. Além disso, sua participação repercute positivamente na qualidade da assistência em saúde, configurando-se como um recurso essencial para o desenvolvimento integral da criança e para a humanização do cuidado.